

## **NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **ALTERAÇÃO AO PLANO ESTRATEGICO**

Passaram-se 5 meses desde a catástrofe de 20 de Fevereiro último. O impacto que os acontecimentos tiveram na RAM em geral e no funcionamento do Madeira Medical Center em particular obrigaram-nos a uma profunda reflexão e à necessidade de uma redefinição da estratégia.

Para além da catástrofe natural, desenvolvimentos recentes no Serviço Regional de Saúde (SESARAM) com a progressiva centralização, no Hospital Dr. Nélio Mendonça, de serviços até agora prestados por empresas privadas ao abrigo da Convenção e do sistema de contratualização, forçam-nos a alterar a nossa estratégia e a nossa praxis de modo a podermos garantir a continuidade enquanto empresa prestadora de serviços privados de saúde com a tranquilidade exigível ao sector de actividade.

Após a intensa actividade desenvolvida nos últimos meses tendente a restabelecer a normalidade de funcionamento da unidade MMC com a substituição de todas as máquinas de diagnóstico de imagem e diagnóstico cardiológico e a recuperação dos espaços físicos e equipamentos afectados pela cheia, chegou a altura de avaliar a situação e preparar o futuro.

Assim sendo, na última reunião do Conselho de Administração, foram tomadas diversas decisões que vão alterar, em parte, a estratégia definida há 3 anos e adapta-la à realidade presente preparando, simultaneamente, o futuro.

Três anos de actividade mostraram-nos que uma das necessidades que se faz sentir no mercado Regional da Saúde é uma alternativa ao Serviço de Urgência do Hospital. As situações de menor gravidade mas que necessitam de assistência médica e de enfermagem encontram um Serviço de Urgência congestionado e sujeito a demora de horas até ao atendimento.

Os Centros de Saúde estão sobrecarregados de consultas e começa a ser difícil conseguir marcações para consultas e exames (análises e imagiologia) em menos de 30, 60 dias.

Por outro lado, as Seguradoras têm solicitado apoio para os seus sinistrados num local central argumentando que a Clínica de Santa Luzia apresenta algumas dificuldades de acesso e estacionamento.

Clubes desportivos e autarquias têm vindo, progressivamente, a solicitar serviços de apoio médico e de diagnóstico que obrigam a um redimensionamento dos serviços com aumento da resposta.

Na última reunião do Conselho de Administração foi decidido:

1. Suspender os investimentos previstos para as unidades de periferia, concentrando todo o investimento na unidade principal – Madeira Medical Center.
2. Transformar áreas destinadas à Administração e Sector Administrativo em espaços de consultórios e exames
3. Modificar o antigo espaço da Pharma para nele funcionarem o Serviço de Apoio a Clientes (SAC) e o Sector de Seguros.
4. Retirar as consultas que actualmente funcionam na Poli 1 e reconverter o espaço para um Serviço de Atendimento Permanente (SAP).
5. Transformar o actual refeitório num espaço para os médicos relatarem exames.
6. Efectuar as obras de transformação dos espaços existentes no 4.º Piso do MMC criando novas salas para consultas e exames.
7. Criar a Poli 5 onde irão funcionar as consultas de Alergologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.
8. Criar uma área de consultórios de oftalmologia e consultórios de otorrinolaringologia (Poli 6) no espaço que estava destinado à Administração.
9. Fazer um refeitório para o pessoal na área irregular do mesmo espaço.
10. Criar um jardim de Inverno no espaço comum do pátio do 4.º Piso.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As empresas, para poderem manter-se no mercado, precisam ter uma postura pró-activa e a capacidade de antecipar situações para criar soluções atempadamente.

A velocidade a que a realidade actual se altera exige um esforço acrescido de atenção e capacidade interventora.

Só sobrevive quem é capaz de gizar e pôr na prática as estratégias mais capazes de propiciar o sucesso dos empreendimentos.

É necessário saber ler os indícios de mudança e ser capaz de se adaptar, rapidamente, aos novos paradigmas. Só assim podemos assegurar o cumprimento dos objectivos a que nos propusemos, desempenhar com sucesso as funções que nos competem, manter os postos de trabalho e criar as mais valias que são a razão da existência das empresas.

Procurando atingir esses objectivos o Grupo MMC decidiu:

- Tomar medidas tendentes a reduzir a dependência em relação ao Sector Público
- Apostar numa diferenciação objectiva entre a nossa rede de cuidados privados e os serviços públicos
- Criar um departamento de apoio ao Turismo (prestação de cuidados de saúde a visitantes e residentes estrangeiros)
- Alargar o relacionamento do MMC com outras instituições (seguros, subsistemas de saúde, cartões de saúde, etc.)
- Apostar no novo produto “Plano de Saúde”

O Grupo MMC renova os propósitos expressos aquando da sua formação mantendo a Missão (prestar cuidados de saúde preventivos, curativos e de diagnóstico), com a garantia da manutenção de elevados padrões de serviço, técnicos, científicos e humanos que permitam a satisfação dos seus, clientes, fornecedores, colaboradores e accionistas. E reafirma os Valores:

- O primado da satisfação do Cliente.
- A defesa do interesse dos colaboradores e accionistas.
- A actuação independente e responsável.
- A integridade, consistência e transparência na acção.
- O funcionamento eficaz, eficiente e socialmente responsável

A Administração acredita que este será o caminho mais adequado para fazer face à crise que afecta a economia Regional, Nacional e Mundial e ultrapassar esta fase de mudanças no sector da Saúde respondendo às necessidades do mercado efectuando uma gestão financeira e de meios prudente e eficiente sem descurar o crescimento da empresa e a garantia da sua viabilidade futura.